



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FACULDADE DE ODONTOLOGIA

**ABORDAGEM ODONTOLÓGICA A PACIENTES COM ALTERAÇÕES
PSICOLÓGICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO**

FABIANE DE OLIVEIRA ALBINO

UBERLÂNDIA

2023

FABIANE DE OLIVEIRA ALBINO

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA A PACIENTES COM ALTERAÇÕES
PSICOLÓGICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do Título de Graduado em Odontologia.

Área de Concentração: Periodontia e Implantodontia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Paula de Lima Oliveira

UBERLÂNDIA

2023

A minha família, na qual sempre tive apoio e aprendizado.

AGRADECIMENTOS

A Deus e a Nossa Senhora Aparecida, por me abençoar durante toda a sua caminhada, por sempre me manter forte diante os obstáculos desse caminho. A minha família, em especial minha mãe Cilma Maria de Oliveira, meu maior exemplo de ser humano possível, que dedicou praticamente sua vida a mim, desde o primeiro segundo da minha existência e que mesmo sozinha, nunca me deixou faltar nada, ao meu avô Claudemiro Mizael, o grande e verdadeiro significado de bondade em pessoa, as minhas madrinhas Maria Parecida e Zirma Maria, que me apoiaram incansavelmente durante toda a minha graduação. Eles que sempre me mostraram que a força da educação é que nos faz chegar longe, e que é fazendo o que verdadeiramente gostamos, que podemos ser realmente felizes e realizados. Aos meus grandes e amados amigos, aos que tive o grande prazer de encontrar no cursinho pré-vestibular e que desde então vivem e sonham junto comigo, que a cada dia me mostram o verdadeiro sentido da amizade, aos amigos do Grupo de Jovens Semente que me mostraram o quanto verdadeiros amigos também são família. A minha companheira de graduação, Alexia Fernandes, por ser minha força e amparo diário nessa caminhada de tantos anos, desde o primeiro momento da graduação até o último, minha dupla de clínica, jornada, sonhos, estresses e realizações. Agradeço à minha orientadora, Ana Paula de Lima Oliveira, por tudo, pela paciência e dedicação com toda essa pesquisa e abordagem, que desde o início me incentivou e me deu todo suporte possível para a finalização deste trabalho. O êxito na conclusão desta pesquisa não seria o mesmo sem a vossa participação. Gratidão eterna a todos os professores que tive durante o curso, que se dedicam de forma excepcional à essa profissão, que nos ensinam, nos compreendem, são firmes quando se é necessário, mas estão sempre dispostos a nos mostrar o quanto nossos esforços não são em vão, e que nossa maior riqueza sempre será a busca pelo aprendizado. Agradeço à Faculdade de Odontologia, aos meus pacientes, aos técnicos e funcionários, que me fizeram amar ainda mais a Odontologia e ter certeza que este é meu caminho, e que esta é a profissão do qual sonho em exercer com tanto amor.

Obrigada.

“O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças.”
Salmos 28:7

RESUMO

Introdução: Pacientes com transtornos mentais apresentam grande susceptibilidade a desenvolver alterações na cavidade oral por estarem expostos a fatores de risco como por exemplo a falta de higiene oral, deficiências físicas e/ou motoras e redução do fluxo salivar causada pelo consumo de uma grande quantidade de medicamentos. A cárie e a doença periodontal são as patologias da cavidade bucal que se destacam em pacientes com transtornos mentais. **Objetivo:** Este relato de caso tem com o objetivo, relatar um tratamento odontológico integrado, resultando na reabilitação funcional e estética de uma paciente portadora da Esquizofrenia, um transtorno com características multifatoriais, onde os fatores genéticos e ambientais parecem estar associados a um aumento no risco de desenvolver a doença. **Relato de Caso Clínico:** Paciente do gênero feminino, 62 anos, diagnosticada com esquizofrenia, realizou o tratamento periodontal, logo após foram feitas as exodontias necessárias e se iniciou a confecção de uma prótese parcial removível. **Conclusão:** O caso clínico apresentado nos mostra que é possível o atendimento odontológico de pacientes com transtornos psicológicos, especialmente a esquizofrenia, de uma forma humanizada e sem qualquer diferença em relação ao atendimento de qualquer outro paciente, devolvendo a estética e a função bucal do paciente.

Palavras-Chave: Transtorno, Esquizofrenia, Periodontal

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
RELATO DE CASO CLÍNICO	10
DISCUSSÃO	16
CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO A	20
ANEXO B	21
ANEXO C	22

INTRODUÇÃO

O Transtorno Mental é uma disfunção do cérebro e da produção de neurotransmissores, que afeta a cognição, a regulação emocional e comportamental de um indivíduo, refletindo assim, em disfunções nos processos psicológicos, biológicos e de desenvolvimento subjacentes ao funcionamento mental. (LIMA *et al.*, 2015)

De acordo com o Código Internacional de Doenças (CID-10), existem vários tipos de transtorno mentais catalogados, sendo os principais: esquizofrenia, os transtornos relacionados a ansiedade, transtorno mental depressivo, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDHA) e o transtorno afetivo bipolar (BRANDÃO, 2021).

A esquizofrenia é um transtorno cujo a etiologia heterogênea acomete cerca de 0,2 a 2% da população e seus primeiros sinais e sintomas podem ser notados no início da adolescência (LIMA *et al.*, 2015). Os aspectos mais característicos da esquizofrenia são alucinações, delírios, transtornos de pensamentos e fala, perturbação de emoções e afetos, déficits cognitivos e avolição. Outros sintomas pouco específicos são perda de energia, perda de iniciativas e interesses, humor depressivo, isolamento, comportamento inadequado, negligência com a aparência pessoal e higiene.

Nos últimos anos, os estudos têm dado uma atenção especial à qualidade de vida de pacientes com transtornos mentais. Um novo modelo assistencial da saúde mental foi implementado no Brasil em 2011 (Portaria número 3.088), que é a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), são serviços responsáveis pelo acompanhamento dos pacientes psicossociais com o objetivo de promover atividades de interação com a família e a sociedade. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) é um dos serviços ofertados pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), é um serviço especializado oferecido a comunidade para acolhimento de pessoas com transtornos mentais graves, incluindo aqueles decorrentes de álcool e drogas. No CAPS são ofertados atendimentos clínicos diários com uma equipe multiprofissional que reúne médicos, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, entre outros. Apesar de ser uma equipe multiprofissional, no CAPS não é ofertado

atendimento odontológico. Por meio de atividades individuais e coletivas, que fortalecem os laços familiares e com a comunidade, que facilitam o acesso ao trabalho, lazer, sempre informando sobre os direitos civis desses cidadãos, o CAPS busca a reinserção social de seus usuários. (ULISSES *et al.*, 2020)

O número de indivíduos portadores de Transtornos Psicológicos e Psiquiátricos têm crescido gradativamente durante os últimos anos. Pacientes com transtornos mentais apresentam grande susceptibilidade a desenvolver alterações na cavidade oral por estarem expostos a fatores de risco como por exemplo a falta de higiene oral, deficiências físicas e/ou motoras e redução do fluxo salivar causada pelo consumo de uma grande quantidade de medicamentos (ULISSES *et al.*, 2020).

A cárie e a doença periodontal são as patologias da cavidade bucal que se destacam em pacientes com transtornos mentais. Muitos pacientes encontram dificuldade no acesso ao tratamento dentário, grande parte desse problema ocorre por falta de integração entre equipes e no despreparo do profissional para atender esta demanda, em alguns casos se recusam a atender pessoas com transtornos mentais (ULISSES *et al.*, 2020).

Esse despreparo pode ocorrer desde a formação universitária, onde não é tão abordado esse tema, até a falta de treinamento dos profissionais da odontologia que estão integrados às equipes multiprofissionais, mas em alguns casos, se recusam a atender pessoas com transtornos mentais. (JAMELI *et al.*, 2008)

Este relato de caso tem com o objetivo, relatar um tratamento odontológico integrado, resultando na reabilitação funcional e estética de uma paciente portadora da Esquizofrenia, um transtorno com características multifatoriais, onde os fatores genéticos e ambientais parecem estar associados a um aumento no risco de desenvolver a doença.

RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente do gênero feminino, 62 anos, diagnosticada com esquizofrenia, compareceu a consulta na clínica odontológica do Bloco 4T da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no dia 23 de junho de 2022, queixando de dificuldade mastigatória e estética dos dentes. Foram realizados os exames clínicos (figura 1) como Periograma (figura 2) utilizando a sonda periodontal milimetrada para identificar a profundidade de sondagem o nível de inserção gengival da paciente, levando ao diagnóstico de Periodontite Generalizada em estágio quatro, grau B. Logo após foi realizado o Odontograma e solicitado a radiografia panorâmica (Figura 3) e radiografia periapical (Figura 3.1). A partir daí foi feito um planejamento para o tratamento da paciente. Iniciamos o tratamento pela evidenciação de placa, logo após foi realizada a raspagem supra gengival de todos dos dentes presentes, e subgengival nos sítios que apresentavam profundidade de sondagem maior do que 3mm. Foram realizadas as exodontias dos elementos 37, 42 e 47 (Figura 4, Figura 4.1, Figura 4.2, Figura 4.3) que não tinham suporte ósseo adequado para suportar uma prótese parcial removível.

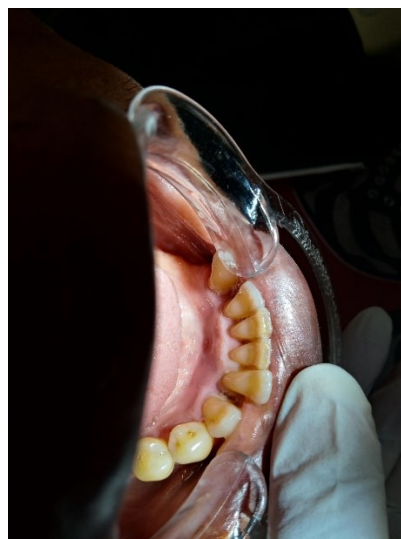


Figura 1- Exame Clínico



Figura 2 - Periograma utilizando a sonda milimetrada

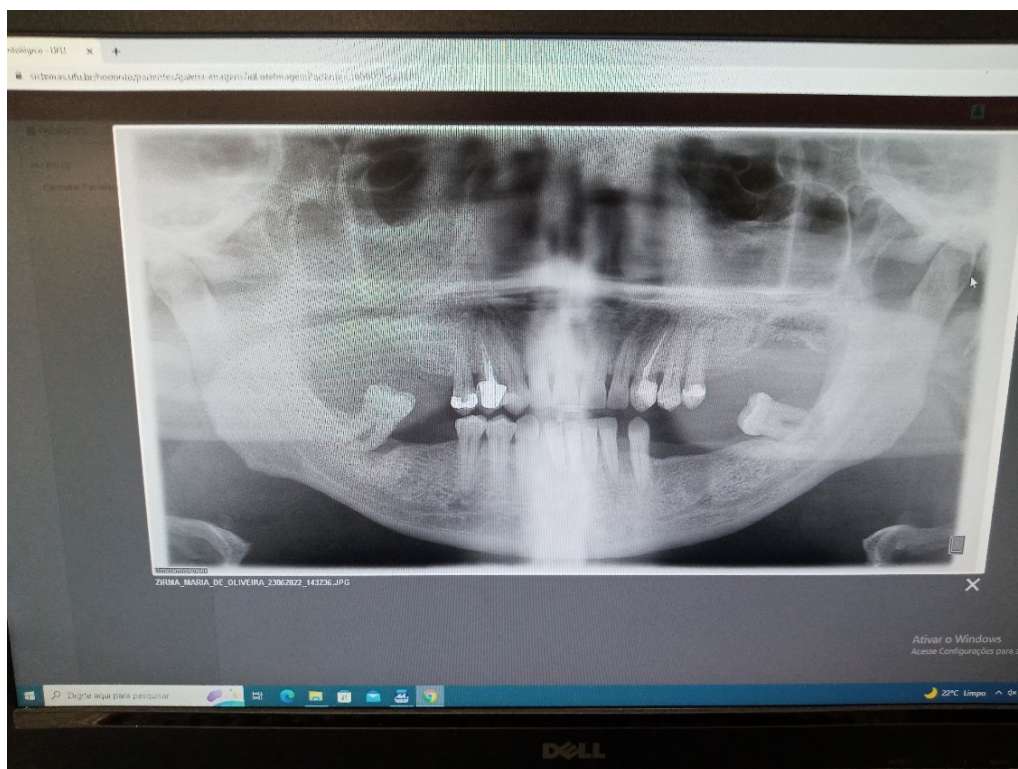


Figura 3- Radiografia Panorâmica



Figura 3.1- Radiografia Periapical



Figura 4- Exodontia Múltipla



Figura 4.1- Exodontia



Figura 4.2- Extração do Elemento 42



Figura 4.3- Elemento 47 pós-extração

Após a realização do tratamento de adequação do meio bucal, deu-se início a confecção da prótese parcial removível, o principal objetivo do tratamento com prótese parcial removível (PPR), além de repor as estruturas perdidas, é preservar e proteger as estruturas remanescentes (NETO *et al.*, 2011). Seguindo o passo a passo do tratamento de uma PPR, foi feito o exame clínico, logo após a obtenção do modelo de estudo através da técnica de moldagem dos dentes (Figura 5, 5.1 e 5.2) e com isso foi constatado o diagnóstico de Classe I com modificação na parte superior e inferior. No modelo de estudo foi feito o delineamento da PPR, a confecção dos nichos e desgastes, obtenção do modelo de trabalho, confecção da estrutura metálica, prova da estrutura e registro dos intramaxilares, montagem no articulador, montagem dos dentes, prova dos dentes em boca, acrilagem, instalação e preservação. Foi realizado um novo periograma e limpezas regulares (Figura 6), para manter sempre a adequação do meio bucal da paciente.

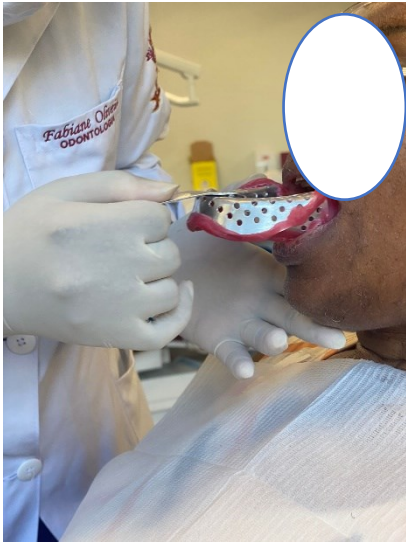


Figura 5- Moldagem Superior



Figura 5.1- Moldeira Individual



5.2- Moldagem Inferior



Figura 6- Profilaxia

DISCUSSÃO

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico multifatorial, onde suas principais características são alterações na afetividade, comportamento, falta de vontade, na percepção, linguagem, relações interpessoais, entre outros. (LIMA *et al.*, 2015). Os distúrbios do comportamento na esquizofrenia incluem comportamento grosseiramente desordenado, negligência com a aparência pessoal e higiene, podem surgir e permanecer por algumas semanas (SILVA, 2006).

Indivíduos com transtornos mentais são mais suscetíveis a doença oral, essa característica se dá pela falta de higiene oral deficiente, pelas mudanças de comportamento, efeito das medicações e doenças sistêmicas, os transtornos afetam a saúde oral dos pacientes podendo causar halitose, edentulismo, que é uma consequência da doença periodontal e problemas de fala. (LATIF *et al.*, 2018)

Durante a realização do caso clínico, a paciente, que tem diagnóstico de esquizofrenia, foi sempre muito tranquila, muito atenciosa e respeitosa, durante todos os atendimentos da pesquisa. Em alguns momentos, por conta da demora de alguns procedimentos, constatou-se uma certa ansiedade e inquietação da paciente, mas nada fora do normal, ou que atrapalhasse a sequência e o andamento do atendimento/tratamento. Nosso trabalho corrobora os dados de Ulisses *et al.* (2020), do quanto o acompanhamento da saúde em geral desses pacientes é importante para a manutenção da saúde bucal e estética favorável, trazendo um sentimento de alegria e satisfação ao paciente, aumentando a autoestima e o autocuidado.

Apesar de existirem no Brasil, desde 2011, os CAPS, o tratamento odontológico não é oferecido pelas equipes multiprofissionais institucionais, e o paciente com transtorno psicológico, tem que procurar atendimento nos postos de saúde, onde os profissionais não estão instruídos a lidar com essa demanda e acabam deixando de atender por falta de conhecimento. (JAMELI *et al.*, 2008)

A falta de acesso aos serviços de saúde, a falta de empatia e de um bom atendimento por parte de alguns profissionais, são problemas que a nossa sociedade deverá se atentar, instituindo novas políticas de acolhimento, novas instruções acadêmicas na graduação de Odontologia, no sentido de reverter a situação sobre o atendimento de pessoas com esses tipos de Transtorno. Seria essencial, que os programas de assistência social introduzissem os profissionais da odontologia na equipe

multiprofissional, pois assim os pacientes teriam um maior acesso a consultas periódicas com cirurgiões dentistas, aumentando assim o cuidado com a higiene bucal. Para aqueles indivíduos que forem diagnosticados com a doença periodontal mais severa, a raspagem sub e supra gengival deve ser realizada a cada 3 meses, são formas e soluções que podem diminuir esse índice de perda precoce dos dentes na população com transtornos mentais.

Sendo assim, este relato de caso contribuirá para aprimorar o diagnóstico e a abordagem odontológica no tratamento de pacientes com alterações psicológicas, como a esquizofrenia, garantindo uma melhor qualidade de vida ao paciente e à sua família.

CONCLUSÃO

O caso clínico apresentado nos mostra que é possível o atendimento odontológico de pacientes com transtornos psicológicos, especialmente a esquizofrenia, de uma forma humanizada e sem qualquer diferença em relação ao atendimento de qualquer outro paciente, devolvendo a estética e a função bucal do paciente

REFERÊNCIAS

- BRANDAO, Rui (org.). Transtorno mental: 5 tipos e sintomas. 2021. Disponível em: <https://conteudo.zenklub.com.br/blog/transtornos/transtorno-mental/>
- JAMELI, Silvia; MENDONÇA, Maria; DINIZ, Maria; ANDRADE, Felipe; MELO, Júlia; FERREIRA, Sergilene; SILVA, Polliana. Saúde bucal e percepção sobre o atendimento odontológico em pacientes com transtorno psíquico moradores de residências terapêuticas. *Ciência e Saúde Coletiva*, Pernambuco, ano 2010, v. 15, n. 1, p. 1795-1800, 14 abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gdt4D9P8B5Fqnd5sqzMVGQr/?format=pdf&lang=pt>
- LATIF, Tamara; VIERA, Alexandre. ORAL HEALTH OF INDIVIDUALS WITH MENTAL HEALTHDISORDERS. *Revista Científica do CRO-RJ*, Pittsburg, ano 2018, v. 3, n. 2, p. 19-25, 10 jul. 2018. Disponível em: <https://cro-rj.org.br/revcientifica/index.php/revista/article/view/36/21>
- LIMA, Amanda Barroso de *et al.* Esquizofrenia: funções cognitivas, análise do comportamento e propostas de reabilitação. 2015. 8 f. Curso de Psicologia, Revista Subjetividade, Fortaleza, 2014. v.15, n.1, pp.105-112 Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rs/v15n1/12.pdf>.
- NETO, Arcelino Farias *et al.* A Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual. 2011. Curso de Odontologia, Departamento de Prótese e Periodontia, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, 2010. Cap. 2. Disponível em: <http://revodontobvsalud.org/pdf/occ/v10n2/a05v10n2.pdf>
- SILVA, Regina Cláudia Barbosa da *et al.* ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO. 2006. Curso de Psicologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2006. v.17, n.4. pp 263-285 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/Vt9jGsLzGs535fdrsXKHxzb/?format=pdf&lang=pt>

ULISSES, Viviane Maria Saraiva *et al.* SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA. 2020. Curso de Odontologia, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, 2020. v.32, n.3, pp.59-66 Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20201106_103723.pdf

Anexo A- Termo de Consentimento de Pesquisa

Anexo B- Periogramas da Paciente, realizados durante a pesquisa.

Anexo C- Cadastro da Pesquisa no CEPE

Anexo A- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada Abordagem Odontológica a pacientes com Alterações Psicológicas: Relato de Caso Clínico, sob a responsabilidade dos pesquisadores Ana Paula de Lima Oliveira, Docente da faculdade de odontologia UFU, Fabiane de Oliveira Albino, discente da Faculdade de Odontologia UFU.

Nesta pesquisa nós estamos buscando proporcionar ao paciente um atendimento odontológico integrado, com a finalidade de restabelecer a saúde oral, a função mastigatória, a estética, proporcionando maior bem estar ao paciente.

O Termo/Registro de Consentimento Livre e Esclarecido está sendo obtido pelo pesquisador Fabiane de Oliveira Albino, durante a primeira sessão do atendimento realizado nas clínicas odontológicas do Bloco 4L da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

Você tem o tempo que for necessário para decidir se quer ou não participar da pesquisa (conforme item IV da Resolução nº 466/2012 ou Capítulo. III da Resolução nº 510/2016).

Na sua participação, você permitirá que sejam coletados dados clínicos, fotografias, exames radiográficos de todas as etapas do tratamento odontológico. Você tem o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal.

Você não terá nenhum gasto e nem ganho financeiro por participar na pesquisa, ela acontecerá durante as consultas de atendimento odontológico.

Nós, pesquisadores, atenderemos as orientações das Resoluções nº 466/2012, Capítulo XI, Item XI.2: f e nº 510/2016, Capítulo VI, Art. 28: IV - manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.

Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada.

Os riscos consistem em sensibilidade dentária, exposição da raiz dentária, aumento do espaço entre os dentes, desconforto pós-raspagem e moldagens, identificação do participante, que será minimizado pelo manuseio dos dados apenas pelos pesquisadores.

Os benefícios serão a realização de todas as necessidades de tratamento odontológico para reabilitação oral do paciente.

Havendo algum dano decorrente da pesquisa, você terá direito a solicitar indenização através das vias judiciais (Código Civil, Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954 e Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 19).

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa.

Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você, assinada e rubricada pelos pesquisadores.

Em qualquer momento, caso tenha qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com Ana Paula de Lima Oliveira, na sala 37LA do Bloco 4L campus Umuarama da UFU Umuarama ou/e Fabiane de Oliveira Albino no Bloco 4L no campus Umuarama da UFU Umuarama.

Para obter orientações quanto aos direitos dos participantes de pesquisa acesse a cartilha no link:

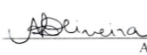

Rubrica do Participante Rubrica do Pesquisador

Prof. Ana Paula L. Oliveira
Área de Periodontia
CRO MG 28002

https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/img/boletins/Cartilha_Direitos_Particpantes_de_Pesquisa_2020.pdf

Você poderá também entrar em contato com o Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos – CEP, da Universidade Federal de Uberlândia, localizado na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, bloco A, sala 224, campus Santa Mônica – Uberlândia/MG, 38408-100; pelo telefone (34) 3239-4131 ou pelo e-mail cep@propp.ufu.br. O CEP/UFU é um colegiado independente criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos conforme resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Uberlândia, 23 de junho de 2022.


Assinatura do(s) pesquisador(es)

Prof. Ana Paula L. Oliveira
Área de Periodontia
CRO MG 28002

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.


Assinatura do participante de pesquisa

Anexo B- Periogramas da Paciente, realizados durante a pesquisa

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
HOSPITAL ODONTOLÓGICO**

PRONTUÁRIO

Paciente: [REDACTED] Data: 09/06/22

	18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
PS	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D
MG																
NCI																
SS/SUP																
F																
M																

PALATAL

	18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
PS	D	P	M	D	P	M	D	P	M	D	P	M	D	P	M	D
MG																
NCI																
SS/SUP																
F																
M																

VESTIBULAR

	48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38
PS	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D
MG																
NCI																
SS/SUP																
F																
M																

LINGUAL

	48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38
PS	D	L	M	D	L	M	D	L	M	D	L	M	D	L	M	D
MG																
NCI																
SS/SUP																
F																
M																

SS (Sangramento a Sondagem) = 1 SUP (Sangramento a Sondagem): Supuração (2) MG (Margem gengival): mm F=Força (1/2/3) M=Mobilidade (0/1/2/3)

PS=Profundidade de Sondagem (mm) NCI= Nível Clínico de Inserção (mm)

Diagnóstico Periodontal: _____
 Estabelecimento do Risco Periodontal: _____
 Plano de tratamento periodontal: _____

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
HOSPITAL ODONTOLÓGICO**

PRONTUÁRIO

Paciente: [REDACTED] Data: 16/11/22

	18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
PS	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D
MG																
NCI																
SS/SUP																
F																
M																

PALATAL

	18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28
PS	D	P	M	D	P	M	D	P	M	D	P	M	D	P	M	D
MG																
NCI																
SS/SUP																
F																
M																

VESTIBULAR

	48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38
PS	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D	V	M	D
MG																
NCI																
SS/SUP																
F																
M																

LINGUAL

	48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38
PS	D	L	M	D	L	M	D	L	M	D	L	M	D	L	M	D
MG																
NCI																
SS/SUP																
F																
M																

SS (Sangramento a Sondagem) = 1 SUP (Sangramento a Sondagem): Supuração (2) MG (Margem gengival): mm F=Força (1/2/3) M=Mobilidade (0/1/2/3)

PS=Profundidade de Sondagem (mm) NCI= Nível Clínico de Inserção (mm)

Diagnóstico Periodontal: _____
 Estabelecimento do Risco Periodontal: _____
 Plano de tratamento periodontal: _____

Anexo C- Cadastro da Pesquisa no CEPE

26/09/2023, 16:34

Plataforma Brasil

Portal do Governo Brasileiro

principal

air

Ana Paula de Lima Oliveira

pesquisador

16/10/2023

Cadastros

Sua sessão expira em: 35min 00

DETALHAR PROJETO DE PESQUISA

DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ABORDAGEM ODONTOLÓGICA A PACIENTES COM ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pesquisador Responsável: Ana Paula de Lima Oliveira

Área Temática:

Versão: 1

CAAE:

Submetido em: 26/09/2023

Instituição Proponente: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Situação da Versão do Projeto: Em Recepção e Validação Documental

Localização atual da Versão do Projeto: Universidade Federal de Uberlândia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

COORDENADOR

DOCUMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA

Versão em Transição (PO) - Versão 1

Projeto Original (PO) - Versão 1

Documentos do Projeto

Declaração de Pesquisadores - Submis

Folha de Rosto - Submissão 1

Informações Básicas do Projeto - Subm

Projeto Detalhado / Brochura Investiga

TCLE / Termos de Assentimento / Justif

Apreciação 1 - Universidade Federal de Ub

Projeto Completo

Tipo de Documento

Situação

Arquivo

Postagem

Ações

LISTA DE APECIAÇÕES DO PROJETO

Apreciação *	Pesquisador Responsável *	Versão *	Submissão *	Modificação *	Situação *	Exclusiva do Centro Coord. †	Ações
PO	Ana Paula de Lima Oliveira	1	26/09/2023	26/09/2023	Em Recepção e Validação Documental	Não	

HISTÓRICO DE TRÂMITES

Apreciação	Data/Hora	Tipo Trâmite	Versão	Perfil	Origem	Destino	Informações
PO	26/09/2023 16:31:44	Submetido para avaliação do CEP	1	Pesquisador Principal	PESQUISADOR	Universidade Federal de Uberlândia	

LEGENDA:

(*) Apreciação

PO = Projeto Original de Centro Coordenador

Ep = Emenda de Centro Coordenador

N = Notificação de Centro Coordenador

POp = Projeto Original de Centro Participante

Ep = Emenda de Centro Participante

Np = Notificação de Centro Participante

POC = Projeto Original de Centro Coparticipante

Ec = Emenda de Centro Coparticipante

Nc = Notificação de Centro Coparticipante

(†) Formação do CAAE

Ano de submissão do Projeto

Tipo do centro

Código do Comitê que está analisando o projeto

Sequencial para todos os Projetos submetidos para apreciação

Dígito verificador

Sequencial quando estudo possui Centro(s) Participante(s) e/ou Coparticipante(s)

Voltar

1/2

1/2

26/09/2023, 16:34

Plataforma Brasil

Fale conosco: suporte.sistemas@datasus.gov.br

<https://plataformabrasil.saude.gov.br/visao/pesquisador/gerirPesquisa/gerirPesquisaAgrupador.jsf>

1/2

22